



UNICAMP

O CONCEITO DE EXPERIÊNCIA EM THEODOR W. ADORNO

Adriano Márcio Januário (berghofamj@yahoo.com) e prof. Dr. Marcos S. Nobre (marco.s.nobre@gmail.com)

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA – INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS (IFCH)

PIBIC/CNPq – Jul 2009/Ago 2010

Adorno – Experiência – Dialética Negativa



INTRODUÇÃO

O objetivo central da pesquisa foi investigação do conceito de experiência em Theodor W. Adorno, mais especificamente a *experiência da não-identidade*, tendo em vista sua obra *tardia*, isto é, os escritos do final da década de cinquenta e os da década de sessenta. Um desses escritos é sua “principal obra filosófica”, a *Dialética Negativa* (1966). Esta obra foi a referência principal da pesquisa.

METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia de trabalho consiste, basicamente, em: (i) análise e interpretação dos textos citados na bibliografia; (ii) elaboração de relatórios com os dados das análises e interpretações dos textos; (iii) discussão destes relatórios e dos rumos da pesquisa com o orientador; (iv) elaboração do relatório parcial e final. Em termos mais específicos, pretendeu-se verificar qual é a “constelação” conceitual que o conceito de experiência está vinculado, tendo em vista a *Dialética Negativa* e outros textos do período escolhido. A leitura dos textos foi acompanhada, sempre que necessário, das edições da bibliografia básica no idioma original (alemão) e de uma bibliografia secundária.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

A investigação do conceito de experiência conduziu a pesquisa a compreender o quadro teórico desenvolvido por Adorno nesse período *tardio* de sua obra, de tal modo que o conceito de experiência surgiu vinculado ao de *crítica*. Esse quadro teórico possui como centro uma das características fundamentais da *Teoria Crítica*: um *diagnóstico de tempo presente*. O diagnóstico de Adorno está centrado na idéia de que a “sociedade capitalista tardia” está dominada pelo *princípio de identidade*.

Esse princípio, contudo, é o ponto de toque entre as disposições do pensar – para Adorno “pensar significa identificar” – e a estrutura geral da *troca*. O modo como sociedade do capitalismo tardio industrial se organiza expressa justamente a “afinidade originária” entre pensar e identidade e, por sua vez, entre pensar e *troca*, já que a troca, para Adorno, é o “modelo social” do princípio de identidade. Essa configuração social presente no capitalismo tardio industrial é o estatuto da dominação “material e simbólica” sobre as mulheres e os homens.

A oposição a essa dominação depende da *crítica*. Contudo, ela não pode indicar as *ações* que levariam a transformação da sociedade, tal como Karl Marx fez em relação ao momento do capitalismo em que produziu suas análises. A *práxis revolucionária* está “adiada por tempo indeterminado” para Adorno. A forma atual da *dominação* permite apenas *resistir* àquele princípio de identidade. Essa resistência está presente no próprio pensar, pois ele “deve acolher em si sempre o que não é pensar”. O pensar, que para Adorno “significa identificar”, acolhe o que “não é pensar”, algo que *resiste* ao princípio de identidade: o *não-idêntico*. Mas a dominação social pelo *princípio de identidade* desconsidera o *não-idêntico*. A *experiência da não-identidade* e sua *apresentação* surgem nos escritos de Adorno como via de *resistência* ao *princípio de identidade*, princípio que configura a dominação social vigente. Essa *resistência* é o que pode caracterizar a *crítica* sob as condições do capitalismo tardio industrial nos escritos de Adorno no final da década de cinquenta e na década de sessenta.

REFERÊNCIAS PRINCIPAIS

ADORNO, T. W. *Negative Dialektik. Jargon der Eigentlichkeit*. Frankfurt am Main: Suhrkamp Verlag, 2003.

_____. *Dialética Negativa*. Tradução de Marco Antonio Cassanova. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2009.

_____. Zu Subjekt und Objekt. In: *Kulturkritik und Gesellschaft II*. Band 10b, Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1977. p. 742-759.

FRIEDEBURG, L.; HABERMAS, J. *Adorno-Konferenz 1983*. Frankfurt am Mein: Suhrkamp Verlag, 1983.

NOBRE, M. *A dialética negativa de Theodor W. Adorno: a ontologia do estado falso*. São Paulo: Iluminuras, 1998.

_____. *A Teoria Crítica*. Rio do Janeiro: Zahar Editor, 2004.

THYEN, A. *Negative Dialektik und Erfahrung: zur Rationalität des Nichtdentischen bei Adorno*. Frankfurt am Main: Suhrkamp Verlag, 1989.

